

335

JOBSON NOGUEIRA DE ANDRADE
Engenheiro Civil • Gerente de Projetos • Consultor

2830112
937
509

CURRICULUM

- Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares/MG, em 1993. cursou Ecologia Urbana, pela PUC Minas/PUC Bolonha (Itália), em 1994, e Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas, em 2009. Professor do curso de extensão Orçamentos e BDI em orçamentos, de 2008 a 2012. Mestrando em Administração pela UNA, em 2016.
- Presidente do Crea-Minas, mandato 2012/2014 - 2015/2017.
- Secretário de Obras do Município de Betim/MG, 2010/2012.
- Secretário-executivo do Fórum Estadual Lixo e Cidadania, 2008/2011.
- Conselheiro efetivo do Crea-Minas, além de assessor parlamentar, gerente de Comunicação e Relações Institucionais e vice-presidente do Conselho, 2006/2011.
- Conselheiro efetivo do Conselho Estadual para o Desenvolvimento Regional e Política Urbana, 2006/2008.
- Diretor do Sindicato de Engenheiros do Estado de Minas Gerais, 2000/2006.
- Diretor do Sindicato de Engenheiros do Estado de Minas Gerais, 2000/2006.
- Gerente e supervisor de obras públicas em Belo Horizonte, na Administração Regional Barreiro, na Secretária Municipal de Saúde e Fundep, 1996/2000.
- Desenvolveu projetos internacionais ligados à melhoria da qualidade de vida em vilas e favelas (Programa Alvoradas) através de convênios de cooperação entre organismos italianos, brasileiros e o Banco Mundial, entre os anos de 1994 a 1997.
- Empresário e consultor em gestão de contratos, planejamento, execução e controle de obras e serviços de engenharia. Atividades de assessoria e consultoria em orçamento e planejamento de projetos em várias empresas públicas e privadas, de 1995 até a presente data.

HOMENAGENS RECEBIDAS

Em julho de 2016, recebeu a Comenda Deputado Genésio Bernardino de Souza. Foi homenageado pela Câmara Municipal de Belo Horizonte, em novembro de 2015, com o Grande Colar do Mérito Legislativo Municipal. Em agosto de 2015, foi agraciado com a Comenda Direito e Cidadania, conferida pela Câmara Municipal de Belo Horizonte. Homenageado, em maio de 2015, com a Medalha do Mérito Municipalista Celso Melo de Azevêdo, pela Associação Mineira de Municípios (AMM), no mesmo mês foi agraciado com o prêmio "Destaque do Ano", conferido pelo Instituto Brasileiro de Engenharia de Custos (Ibec), pelo segundo ano consecutivo. Em maio de 2014, foi prestigiado com a outorga da "Medalha Conselheiro Christiano Otoni", patrono da Engenharia Nacional, instituída pelo Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Homenageado pelo Instituto Mineiro de Engenharia Civil (Imec), em abril de 2014, com o prêmio Destaques da Engenharia Civil por sua liderança à frente do Crea-Minas. Agraciado com a Comenda dos Emboabas - especial de 300 anos, em Caeté, fevereiro de 2014. Título de Engenheiro do Ano da Associação dos ex-alunos da Escola de Engenharia da UFMG, dezembro de 2013. Cidadão Honorário de Uberlândia em 2013. Homenageado pela Associação dos Engenheiros de João Monlevade (AEJM), setembro de 2012. Medalha Ordem do Mérito Dom Pedro II - Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), agosto de 2012. Comenda Ambiental Estância Hidromineral de São Lourenço/MG, março de 2012. Em 2012, homenageado pelo Clube de Engenharia de Juiz de Fora.

Programa de Campanha – Jobson Nogueira de Andrade

A engenharia brasileira vive a maior crise de sua história. Nas últimas décadas, em diversos momentos ouvimos essa sentença. Sabemos, no entanto, da força da engenharia nacional, que é reconhecida em todo o mundo pela sua excelência e alto padrão de qualidade. Os profissionais da área tecnológica precisam ser protagonistas na retomada do desenvolvimento e do crescimento no Brasil com a responsabilidade de contribuir para o crescimento da nação. A nossa experiência à frente do Crea-Minas, por dois mandatos seguidos, traz ensinamentos e convicções a respeito de nossas responsabilidades. Em função disso, o nosso objetivo é contribuir nos seguintes tópicos:

Gestão do Sistema

- Garantir isonomia no exercício da atividade-fim dos Creas. Os Creas que não possuem base de arrecadação em função do baixo número de profissionais registrados não conseguem sustentar a estrutura de fiscalização e regulamentação profissional.
- Implementar Programas Estruturantes que sejam capazes de oferecer soluções conjuntas a todos os Creas ou oferecer financiamento para que cada Conselho desenvolva a sua ferramenta.
- Apoio na ação operacional dos setores representativos dentro do Sistema Confea/Crea, como as entidades de classe, as instituições de ensino, as empresas e os sindicatos.
- Adotar uma gestão estratégica para mapear processos, medir resultados e acompanhar desempenhos do modelo de trabalho seguido. Em função disso, organizar as atividades e ações do Confea em um planejamento estruturado de, no mínimo, um triênio.
- Efetivar uma reforma administrativa para adequação das ações planejadas, dos programas e projetos a fim de aprimorar o funcionamento do Sistema Confea/Crea.
- Assessorar tecnicamente as estruturas auxiliares do Confea - como comissões, grupos de trabalhos, entre outros - para a implementação das melhores práticas em cada segmento.

Exercício Profissional

- Revisar a legislação que rege o Sistema Confea/Crea, bem como as Resoluções editadas, como forma de diminuir os obstáculos para o exercício profissional.
- Conferir mais autonomia para as câmaras especializadas para a concessão de atribuições.
- Impulsionar as entidades de classe como fonte de conhecimento, de informação, de requalificação profissional e de apoio de fiscalização e de mobilização dos Creas.
- Intensificar a relação com as instituições de ensino, celebrando parcerias técnicas de interesses comuns, buscando a construção conjunta dos projetos pedagógicos.
- Apoiar tecnicamente o trabalho das entidades de classe para garantir a sua representatividade técnica e consolidar o seu desenvolvimento.
- Discutir, propor e acompanhar ações para valorização profissional, nos ambientes pertinentes.
- Promover ações de facilitação do exercício profissional, como a implementação da Câmara de Mediação e Arbitragem, em que os conflitos são solucionados extrajudicialmente.
- Defender que o Salário Mínimo Profissional (SMP) seja respeitado no serviço público e nos editais para obras de serviço de engenharia e agronomia.

Institucional

- Envolver e organizar os profissionais em rede nacional para a participação nos ambientes da engenharia. Como feito no Crea-Minas, organizar os atores do Sistema Confea/Crea em Colégios.
- Promover a integração dos Creas em função das melhores práticas e acúmulos de conhecimento tanto das atividades fins quanto das atividades de suporte.
- Promover a representação do Sistema Confea/Crea nos vários conselhos paritários, divididos nos níveis federal, estadual e municipal, ampliando a representação da área tecnológica.
- Evidenciar as ações e competências do Sistema Confea/Crea, por meio de um plano de mídia.
- Consolidar a atividade da assessoria parlamentar em uma ação forte, envolvendo todos os atores do Sistema Confea/Crea nas atividades como forma de defender a engenharia nacional.

BELO HORIZONTE – JOBSON NOGUEIRA DE ANDRADE – CPF: 836.551.076-68

